



## ATA Nº 002/2025

Aos 10 (dez) dias do mês de abril de 2025, às 10h, no Parque de Eventos Christoph Bauer, em Forquetinha/RS, realizou-se Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Sérió, Sidinei Moisés de Freitas. Estiveram presentes os prefeitos de Forquetinha, Sérió, Cruzeiro do Sul, Marques de Souza, Bom Retiro do Sul, Teutônia, Santa Clara do Sul, Colinas, Canudos do Vale, Venâncio Aires, Capitão, Travesseiro, Estrela, Fazenda Vilanova, Lajeado, Mato Leitão e Imigrante, e os vice-prefeitos de Arroio do Meio, Forquetinha, Paverama, Capitão e Fazenda Vilanova, e o chefe de Gabinete de Teutônia e gestor de Governo de Mato Leitão. Também prestigiaram a assembleia a presidente da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari, Daiani Maria; o presidente da Amturvaes, Rafael Fontana, e o diretor da CIC-VT, Nilton Scapin, assim como representantes da Casa Civil do RS e do Gabinete da deputada Delegada Nadini. O presidente deu início aos trabalhos saudando os presentes e convidou para a Mesa Oficial o prefeito e vice-prefeita de Forquetinha; a vice-presidente da Amvat e prefeita de Estrela Carine Schwingel; o presidente da Amturvaes, Rafael Fontana e o diretor da CIC-VT, Nilton Scapin. Após houve saudação do prefeito anfitrião, Viane Noll, que desejou boas vindas a todos. Na continuidade houve participação do presidente da Amturvaes, Rafael Fontana, que inicialmente colocou a intenção da nova diretoria, que pretende fazer visitas aos municípios para divulgar suas potencialidades. “Temos que divulgar mais o potencial da região”, frisou. Ele colocou a necessidade de que a região defina um caderno das suas necessidades turísticas, para saber quais as demandas de cada município em infraestrutura, para buscar recursos, tanto em nível federal quanto estadual e até mesmo junto à iniciativa privadas. “Precisamos saber quais os investimentos públicos que dialogam com o turismo”, frisou Fontana, ressaltando que o objetivo é concluir este trabalho num prazo de 30 dias, para o que será preciso contar com o apoio das prefeituras. A partir deste levantamento, segundo ele, serão definidas as estratégias e plano de ação para buscar os recursos. O prefeito de Canudos do Vale, Maico Berghahn, falou da importância de que se sejam elaborados projetos, pois os governos estão com a visão de auxiliar os municípios. Neste sentido, conforme o prefeito, é preciso que a região se organize pedir recursos em bloco. Ficou definido que as demandas dos municípios deveram ser encaminhadas à Amvat no prazo estabelecido. O prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, lembrou que em maio ocorre a Marcha a Brasília, sendo esta uma oportunidade de a associação apresentar seus projetos na área. O presidente Moisés de Freitas elogiou a iniciativa, que os municípios possam fazer suas ações, assim como a região. Na continuidade houve a participação do diretor da CIC-VT. Nilton Scapin apresentou projeto de construção de uma ponte sobre o Rio Taquari, entre Estrela e Cruzeiro do Sul. Segundo ele o projeto da ponte está pronto A obra tem um custo estimado em R\$ 300 milhões. “A ideia desta travessia é da década de 1990, e foi retomado no ano passado pela prefeita de Estrela, Carine



Schwingel”, destacou. Segundo ele, a ponte ficará dois metros acima do nível da última grande enchente, de maio do ano passado, o que permitirá, no caso de uma nova cheia, conexão com o Vale do Rio Pardo e outras regiões do RS. “Resolverá um grande problema da nossa região e do Estado”, frisou Scapin. A obra tem um custo estimado de R\$ 300 milhões, incluindo os aterros e elevadas que serão necessárias em Estrela e Cruzeiro do Sul. Ele ressaltou que a proposta já foi levada ao Governo do Estado, que encaminhou ao Daer para a realização de estudos, o que está sendo feito. Também está sendo aguardada uma audiência no Ministério dos Transportes. O projeto, destacou Scapin, prevê ligação desde o início da Trans Santa Rita, em Estrela (junto ao complexo do Sesi) até a ERS-130, em Cruzeiro do Sul, numa extensão total de 3 quilômetros. “Não podemos esperar muito tempo. A urgência é agora”, frisou o dirigente. O presidente da Amvat comentou que na sexta-feira haverá uma reunião com o governador, que vai apresentar o projeto de concessão das rodovias do Bloco 2, quando tentará definir uma data para que Eduardo Leite receba as lideranças regionais para apresentarem a proposta da nova ponte. Já a prefeita de Estrela, Carine Schwingel, observou que a união é importante, não importando de qual município seja a demanda, desde que seja estratégico. “Nestes casos, temos que nos unir”, ressaltou. Carine aproveitou para sugerir que a Amvat analise a possibilidade de ter, dentro da entidade, alguém para tratar dos projetos regionais, ter um profissional na entidade que se dedique a projetos desta natureza. Prosseguindo os trabalhos o presidente Moisés de Freitas solicitou o envio de correspondência ao Consisa solicitando a ata de sua última reunião, que não foi enviada aos prefeitos, o que foi aprovado pelos demais. Ele também manifestou sua insatisfação com a troca do secretário-executivo do Consórcio, sem que os prefeitos tenham sido comunicados, que gerou situações constrangedoras. Disse não questionar a troca, que é uma decisão da diretoria, mas o fato de os prefeitos não terem sido comunicados a respeito. Sobre reunião com o ministro do TCU, Augusto Nardes, na Prefeitura de Lajeado, foi decidido manter, mesmo o governador convocando prefeitos e lideranças nesta mesma data para apresentar o projeto da concessão das rodovias. Ainda na reunião foram aprovados os nomes dos prefeitos de Santa Clara do Sul, Márcio Haas, e de Fazenda Vilanova, Amarildo da Silva, para o Conselho Fiscal do Consisa, respectivamente como membros titular e suplente. Já o nome da prefeita Carine Schwingel foi aprovado para disputar uma vaga no Conselho Fiscal da Famurs. Na continuidade, o presidente lançou aos colegas a proposta de construção de uma nova sede para a Amvat. Hoje a entidade possui um espaço no prédio da Polar, em Estrela, cedido por este município, mas conforme Freitas, a associação poderia ter um espaço próprio, adequado à realidade, pois uma das dificuldades é, por exemplo, a falta de acessibilidade. A proposta foi aceita pelos demais prefeitos. O tesoureiro, prefeito de Marques de Souza, informou que há uma disponibilidade de R\$ 600 mil em caixa, e que da arrecadação mensal, cerca de R\$ 36 mil, pouco mais da metade são economizados, pois em março a despesa ficou em R\$ 18 mil. Foi, então, aprovado pelos prefeitos o início de um planejamento para a construção da sede. Ao mesmo tempo, sugerido que no local houvesse um espaço para a Associação dos Vereadores,



que também poderia colaborar com recursos para a obra. A prefeita de Estrela, Carine Schwingel, disse que se propõe a doar uma área para o empreendimento. Ao final o prefeito de Venâncio Aires convidou a todos para a assembleia agendada para o dia 2 de maio, às 10h, no Parque do Chimarrão, em conjunto com a Amvarp. Assim, nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**SIDINEI MOISÉS DE FREITAS**  
**PRESIDENTE DA AMVAT**